

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE ESPÉCIES MEDICINAIS NA COMUNIDADE ESCOLAR - ESCOLA ESTADUAL PROF. FRANCISCO ARTHIDORO DA COSTA, UBÁ - MG, INICIAÇÃO À PESQUISA.

Nayane Barros Pereira

Viviane Modesto Arruda, Mayra Estevão Barros de Castro, Dayana Nascimento Santos, Marcelo Augusto

Email para contato: [nayanebpereira@hotmail.com](mailto:nayanebpereira@hotmail.com)

Palavras chave: Botânica aplicada, taxonomia, fitoterapia, iniciação científica júnior.

### Justificativa:

A forma mais comum de utilização das plantas medicinais é na forma de chá. As informações que temos sobre a utilização de plantas é passado de geração a geração. O uso de plantas medicinais como prática de saúde é parte de um sistema integral que restitui o ser humano à vida natural (SILVA et al., 1995; MARTINS et al., 2000). A pretensão deste projeto na cidade de Ubá- MG foi resgatar o conhecimento popular sobre plantas medicinais.

### Objetivos:

Os objetivos propostos neste trabalho foram conhecer e realizar levantamento etnobotânico de espécies medicinais utilizadas pela comunidade dos bairros São Sebastião, Waldemar de Castro, Lava Pés e Praça Major Fusaro abrangidos pelo zoneamento escolar da Escola Estadual Prof. Francisco Arthidoro da Costa (EEPFAC).

### Metodologia:

Foram aplicados 50 questionários na zona urbana da cidade de Ubá - MG, nos bairros São Sebastião, Waldemar de Castro, Lava Pés e Praça Major Fusar abrangidos pelo zoneamento escolar da Escola Estadual Prof. Francisco Arthidoro da Costa (EEPFAC). A amostragem foi cerca de 40% das famílias do zoneamento escolar. As visitas e a aplicação dos questionários foram feitas pelas bolsistas e conduzidas de forma espontânea para não influenciar a condução da entrevista. No decorrer da entrevista coletaram-se exemplares de espécies medicinais que foram identificadas com base na comparação com literatura científica, sendo examinada pelos pesquisadores e bolsistas. As espécies identificadas obtiveram as informações devidas: nome científico, nome comum, hábito, local de coleta. As espécies medicinais coletadas durante as entrevistas foram propagadas em canteiros. Com intuito de manter essas espécies foi feita uma horta Escola Estadual Professor Francisco Athirdoro Costa. O plantio foi feito de acordo com as características e tratos culturais de cada espécie.

Parcerias: Não foram realizadas parcerias

### Avaliação:

Os dados obtidos neste levantamento etnobotânico proporcionaram disseminação do conhecimento popular das plantas medicinais embasados na ciência. A abrangência e multiplicidade da população entrevistada neste trabalho acreditam no benefício e fazem uso de plantas medicinais, dos distintos entrevistados a grande parte respondeu que, bem estar geral conceitua o que é saúde. A pesquisa contribui no desenvolvimento do senso crítico e participativo da estudante que manteve contato com a população durante a execução deste trabalho. Este trabalho teve grande relevância, devido ao resgate do uso de plantas medicinais pela população que serviu de base para os estudos tecno- científico e extensionistas a comunidade de Ubá.

### Referências:

SILVA, I., FRANCO, S.L., MOLINARI, S.L., CONEGERO, C.I., MIRANDA NETO, M.H., CARDOSO, M.L.C., SANT'ANA, D.M.G., IWANKO, N.S. Noções sobre o organismo humano e utilização de plantas medicinais. Cascavel: Assoeste, 1995.  
MARTINS, E. R., CASTRO, D. M., CASTELLANI, D. C., DIAS, J. E. Plantas medicinais. Viçosa-MG: UFV, 2000.

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG